ANÁLISE DOS TEMAS E ABORDAGENS APRESENTADOS NAS FEIRAS DE CONHECIMENTO E DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS MENODORA FIALHO DE FIGUEIREDO E CELSO MULLER DO AMARAL: LINGUAGENS, CONCEITOS E SIGNIFICADOS CONSTRUÍDOS A PARTIR DO TRABALHO DOS ACADÊMICOS DO PIBID GEOGRAFIA/UFGD

Karine Yumi Maeda (karineyumi@outlook.com)
Adáuto De Oliveira Souza (adautosouza@ufgd.edu.br)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é uma política educacional de formação de professores. O curso de Geografia/UFGD vem participando do PIBID por meio da UFGD, desde sua primeira edição, em 2008, tendo avançado de apoio às escolas, para melhoria na qualidade dos conhecimentos dos estudantes, para a incorporação de diferentes linguagens como construção de conhecimentos e leitura geográfica de mundo. O PIBID Geografia/UFGD, em suas diferentes versões (entre 2008-fev./2018) funcionou por meio de reuniões de formação, desenvolvimento de atividades e metodologias a serem executadas nas escolas, elaboração de planos de aula, vivências científico-culturais, entre outras. No âmbito da escola, os ID foram consolidando espaços transversais de intervenções em sala de aula e em atividades escolares, como as Feiras de conhecimento. Assim, a participação dos ID nas escolas esteve sempre atrelada a participação e integração entre os temas tratados, ou ainda, construídos a partir de demandas da própria escola. As Feiras, principalmente, se constituíram como espaços interativo e dinâmico para que os futuros professores pudessem obter experiências para sua formação. A análise dos materiais das Feiras realizadas pelos ID, nas escolas Celso Muller do Amaral e Menodora Fialho de Figueiredo, verificou que têm coerência com o subprojeto PIBID/Geografia, tendo encontrado o uso de diferentes linguagens em suas elaborações, no intuito de aprimorar a alfabetização geográfica nas escolas de Dourados – MS. Foram pesquisadas as Feiras de Ciências que transcorreram no período de 2012, 2013, 2014 e 2015, nas escolas estaduais Celso Muller do Amaral e Menodora Fialho de Figueiredo. Antes disso (2009-2011), não encontramos registros, e está relacionado com a fase inicial do PIBID Geografia ainda de afirmação de suas próprias bases. Pesquisando os tipos de linguagens, conceitos e significados construídos pelo subprojeto localizamos materiais referentes a seis Feiras e abordados os temas: Imagens do Bairro e da Escola, Imagens do Urbano, Semana Nacional do Trânsito, Queimadas Urbanas, Região Nordeste e Olhares sobre Afrodescentes. Elas foram analisadas resgatando acervo de materiais divulgados em três grupos do PIBID Geografia/UFGD, em Facebook . As feiras, de acordo com outras pesquisas e diálogos apresentados em outros planos de trabalho, são muito referenciadas, sobretudo nas escolas. As linguagens utilizadas envolveram confecção de maquetes, fotografias, representação teatral, exposição de banners. A abordagem desses temas em Feiras escolares, públicas, sob diferentes tipos de linguagens, resultam em possibilidade de debates; suscita quebras de esteriótipos e aproxima a geografia do cotidiano dos sujeitos no movimento de (des)construir o conhecimento. Está pesquisa é fruto do projeto “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política governamental de formação de professores e o ensino de Geografia na Educação Básica: uma análise do PIBID Geografia/UFGD. Resultados e proposições.”, coordenado pela Profª Drª Silvana de Abreu.